



Servidores têm pauta de reivindicação que inclui reajuste de 22%

#### COBRANÇA DE REAJUSTE

### Professores e técnicos param as atividades hoje na Ufal

Os professores e técnicos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) vão parar suas atividades hoje. Eles reivindicam um reajuste linear de 22,08% para todos os servidores públicos federais, entre outros itens da campanha salarial de 2012, e alegam descaso do governo em relação à pauta de reivindicação que vem sendo apresentada desde 2011.

“Entre 2011 e 2012, o governo não fez nenhuma correção em nossos salários, nem sequer referente às perdas inflacionárias. Para se ter uma idéia, os docentes iniciam a carreira com um vencimento básico de apenas R\$ 557,51 para um contrato de 20 horas, portanto, abaixo do salário mínimo vigente”, expõe o professor Antonio Passos,

presidente da Associação dos Docentes da Ufal (Adufal).

A reivindicação dos servidores está determinada na Constituição Federal, que em seu artigo 37, inciso X, assegura revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices a todos os trabalhadores do serviço público.

A pauta de reivindicações de 2012, além do reajuste linear, é composta por eixos como a definição da data-base em 1º de maio; política salarial permanente com reposição inflacionária, cumprimento dos acordos firmados; supressão dos artigos 86 e 87 do PL 2203/11, que mudam os níveis de insalubridade/periculosidade; e a paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.